

40 ANOS DA ESTAÇÃO DE AVISOS DA BAIRRADA

1970-2010

O Serviço Nacional de Avisos Agrícolas (SNAA) é um serviço do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas que tem por finalidade fomentar uma protecção das culturas económica e toxicologicamente sustentável, indicando aos agricultores a nível de cada região, as datas mais oportunas e os produtos fitofarmacêuticos mais aconselháveis para o combate dos inimigos das culturas (pragas, doenças e infestantes), de acordo com as boas práticas agrícolas.

As Estações de Avisos Agrícolas têm sido, desde o seu início, um dos meios indispensáveis para a evolução das formas de combate aos inimigos da culturas, sendo consideradas nos países mais desenvolvidos, a “coluna dorsal” da protecção fitossanitária.

O Serviço Nacional de Avisos Agrícolas iniciou a sua actividade em 1964, na região do Douro, tendo o seu fundador, Eng^o Agrónomo Rodrigo Xavier da Cruz, sido também o coordenador da Estação de Avisos da Bairrada, nos seus primeiros anos de actividade.

Em 1970, a Estação de Avisos da Bairrada começa a funcionar na então denominada Estação Vitivinícola da Beira Litoral e, à semelhança do que se passou noutras regiões do País, é a cultura da vinha que dá início à sua actividade, dada a grande importância económica que esta cultura sempre teve na Região.

Nesse mesmo ano, procedeu-se aos primeiros estudos e ensaios respeitantes à biologia do míldio da videira e aos registos meteorológicos nos postos de Anadia, Cantanhede, Amoreira da Gândara e S. João da Azenha, sob a orientação do Eng^o Melchior Barata de Tovar, que foi o responsável pela Estação de Avisos da Bairrada, desde o seu início até à sua aposentação em 1998.

De acordo com Adelino Mega, Dr., um dos técnicos fundadores, em 1971 iniciaram-se os primeiros estudos e ensaios através da inoculação em parcelas de vinha previamente escolhidas com soluções contendo o inóculo do fungo, por forma a determinar e implementar os períodos de incubação do míldio na Região.

Em **5 de Maio de 1971**, foi enviada a primeira circular para a cultura da vinha contemplando o míldio, o oídio e o pulgão (áltica).

Ainda neste ano, também foi dado início à recolha no Outono de folhas de videira com míldio mosaico, à pesquisa por meio de lupa binocular dos ovos de inverno (oósporos) e colocação dos fragmentos no meio natural (campo) até fins de Fevereiro - início de Março do ano seguinte para determinação da maturação dos primeiros oósporos (macroconídeos).

Na circular nº 1, de 11 de Abril, de 1972 foi, pela primeira vez, anunciada “*a abertura do concurso para a descoberta das primeiras manchas de míldio, sendo premiadas as pessoas que em primeiro lugar comunicarem tal descoberta.*” Este concurso, que se manteve durante vários anos, permitia “localizar as zonas de maior intensidade da doença, dando indicações para a determinação da data dos primeiros tratamentos”. Simultaneamente, estabelecia uma importante interacção entre os Avisos Agrícolas e os agricultores.

Tendo a Estação de Avisos da Bairrada iniciado a sua actividade com apenas 4 postos meteorológicos, com o envio circulares apenas para a cultura da vinha, contemplando duas doenças e uma praga, em 1973 já faziam parte da sua rede meteorológica 12 postos e deu-se início ao envio de tratamentos para a traça da uva.

Neste ano foram ainda realizados ensaios de esquemas de tratamentos para o combate à escoriose.

Em 1974, iniciou-se o estudo do pedrado das macieiras, com vista à adaptação do modelo de previsão à Região, tendo o primeiro aviso para esta doença, sido emitido em 1978.

Em 1975, a cultura da batata era uma cultura com grande expressão económica, tanto na Bairrada como na região de Aveiro, o que levou a Estação de Avisos da Bairrada, e pela primeira vez em Portugal, a iniciar o estudo para a implementação do método Guntz-Divoux no mldio da batateira. O primeiro aviso para esta doença foi emitido em Setembro de 1976, visando as plantações de 2ª época de batata na zona das “Gafanhas”.

Em 1976, iniciou-se o intercâmbio com a Estación de Avisos da Junta de Extremadura de Badajoz e Mérida, que se tem mantido.

Em 1977, uma nova cultura começa a fazer parte das recomendações da Estação de Avisos Bairrada, a cultura do milho, e houve um reforço do número de Estações Meteorológicas Convencionais, que eram já 23 postos.

O ano de 1978 foi bastante profícuo, tendo-se inserido novas culturas - as pomóideas, as prunóideas e os citrinos. A EAB deixa de fazer apenas monitorização de inimigos e recomendações, passa também a enviar novas informações: estados fenológicos das pomóideas.

Em 1979, um novo grupo de culturas é abrangido – as hortícolas, em particular a faveira e a ervilheira, face à crescente solicitação das empresas de transformação, recentemente instaladas.

Nos anos seguintes aumentaram o número de postos meteorológicos e biológicos, assim como o número de culturas e respectivos inimigos para os quais se emitiam avisos e recomendações. Na perspectiva de disponibilizar um melhor serviço foram, por diversas vezes, expedidas listas com indicação das características dos produtos homologados para os diversos inimigos abrangidos, assim como os nomes comerciais.

A emissão de Avisos Agrícolas para a cultura da oliveira fez-se, pela primeira vez, em 1991, tendo sido interrompida e retomada em 1999, ao abrigo do Programa Nacional de Olivicultura até à actualidade.

Em 1994, foram instaladas as primeiras Estações Meteorológicas Automáticas em Anadia (Estação Vitivinícola da Bairrada) e na Quinta de Pedralvites (Óis do Bairro), cujo número foi reforçado para 5 EMA’S com a aquisição, em 2002 e 2003, de mais 3 Estações, Poço do Lobo (Cantanhede), Silvã (Mealhada) e Cerdeiras (Miranda do Corvo).

Em 1995, fez-se a primeira divulgação para inscrição nas Medidas Agro-Ambientais (Luta Química Aconselhada), que se iniciaram nesse ano.

Em 1996, a Estação de Avisos da Bairrada implementa um Campo de Demonstração em Protecção Integrada da Vinha e participa no Projecto PAMAF-IED – 6012.

No âmbito do Programa AGRO, Medida 8.2 “Modernização e Reforço do SNAA” foram implementados estudos e ensaios sobre inimigos das culturas abrangidas pela Estação de Avisos, pretendendo-se maximizar todos os recursos e dados afectos a este serviço, e feitos inúmeros investimentos na melhoria dos Avisos Agrícolas.

Actualmente a Estação de Avisos da Bairrada está integrada na Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro, sendo a sua actividade coordenada pela Direcção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, no âmbito do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas.

Emite avisos fitossanitários e recomendações para pragas, doenças e infestantes da vinha, pomóideas, oliveira e míldio da batateira.

A Estação de Avisos da Bairrada continua alerta aos principais inimigos das culturas, em particular da vinha, desenvolvendo um conjunto de trabalhos que pretendem contribuir para a redução dos prejuízos causados, como é o caso da traça da uva e da podridão cinzenta, recorrendo a estratégias que promovam a conjugação e utilização de meios de luta compatível com os princípios básicos da agricultura sustentável.

A circular de avisos agrícolas é o resultado final do trabalho dos técnicos da Estação de Avisos e é transmitida ao agricultor, em tempo útil, para que possa proteger as suas culturas, contendo os elementos necessários que o levarão a intervir, de modo que saiba o que tratar, quando tratar e como tratar. As circulares chegam aos utentes via CTT, via internet e/ou via SMS.

Durante 40 anos de actividade, a área de abrangência da Estação de Avisos da Bairrada foi aumentando, assim como o número de culturas e de inimigos, numa perspectiva de contemplar a realidade agrícola da Região, assim como otimizar os recursos, de forma a garantir a sustentabilidade económica e ambiental da actividade agrícola.

QUADRO TÉCNICO

- **Melchior Barata de Tovar Pereira Coutinho Furtado de Melo**, Eng^o Agrónomo, foi, a partir de 1970, responsável pela Estação de Avisos da Bairrada, tendo permanecido, nessa qualidade, até Julho de 1998 (data da sua aposentação).
- **Adelino Lopes Mega**, à data Eng^o Técnico Agrário, após um estágio em Dois Portos em 1968, sob a orientação do Eng^o Rodrigo Xavier da Cruz, ingressa na Estação de Avisos da Bairrada em Dezembro de 1970, onde permaneceu em funções até 31-12-1979, após conclusão da Licenciatura em Medicina.
- **Maria Eugénia Marques Jerónimo Portugal**, Eng^a Técnica Agrária, ingressa em 1976, na Estação de Avisos da Bairrada, desempenhando funções técnicas até Agosto 2001.
- **António Barata de Tovar Pereira Coutinho Furtado de Melo[†]**, Eng^o Agrónomo, em serviço na EA Bairrada de 1976 a 1980, tendo coordenado trabalhos de fim de curso, bem como trabalhos de experimentação nas culturas da oliveira, citrinos e vinha.
- **Maria de Fátima Esteves Correia**, Técnica Auxiliar, desempenhando funções entre 1978 e 1985.

- **Maria Olga Oliveira Ferreira**, Eng^a Técnica Agrária, desenvolveu o seu tirocínio na cultura da batateira de Novembro de 1975 a Maio de 1976, regressando à Estação de Avisos da Bairrada, como Técnica do Quadro de 1979 a 1983.
- **António Francisco Matos Ferreira**, Licenciado em Geografia, estagiou como Eng^o Técnico Agrário neste serviço entre 1976/1977, tendo desenvolvido o seu tirocínio no mieldio dos citrinos, permanecendo como técnico até 1998, data em que, por despacho do então Director de Serviços assume a Coordenação da Estação de Avisos da Bairrada até 2005.
- **Maria Cecília Gomes**, Eng^a Agrónoma, realizou estágio curricular sobre a aplicação do modelo EPI-Mieldio da videira de 2 de Abril de 1990 a 12 Julho de 1991. Iniciou funções na EAB de Fevereiro de 1992 a Outubro de 1994, retomando funções durante os anos de 1998 e 1999.
- **Dolores de Oliveira Alves Ribeiro Dias**, Eng^a Técnica Agrária, ingressa na Estação de Avisos da Bairrada em 1995, até à actualidade.
- **Madalena da Silva Domingues Neves**, Eng^a Agrícola, inicia funções em 1999 contratada pelo campo de Demonstração em Protecção da vinha e pelo PAMAF N^o 6012. Desde 2003 a 2008 é contratada, como consultor, ao abrigo AGRO 8.2, sendo desde o dia 1 de Julho de 2010 Técnico da DRAPC, a exercer funções na EABairrada.
- **Maria Isabel Ferreira Magalhães Martins**, Eng^a Agrónoma, em 2002 é nomeada Chefe de Divisão de Protecção das Culturas, assumindo a coordenação das Estações de Avisos da Beira Litoral. Em 2007, após criação da Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro, passa a exercer as funções de Técnica Superior na Estação de Avisos da Bairrada.
- **Anabela Andrade**, Engenheira Agrícola e Mestre em Viticultura e Enologia, desde 1986 ao serviço do Ministério da Agricultura, exerce actualmente, e desde Novembro de 2007, funções na Estação de Avisos da Bairrada.